

# "Sic transit gloria mundi"

*As glórias do mundo são passageiras*

*Flávio Corrêa* .....



A FUNCEB – Fundação Cultural Exército Brasileiro – completou 14 anos no dia 1º de março. Acaba de entregar a obra de reforma do Teatro Castello Branco, que gerenciou, na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), em Campinas, SP. O Teatro Castello Branco integra um projeto maior, o Espaço Cultural Exército Brasileiro, que prevê, entre outras coisas, a criação de um museu vertical na Torre Duque de Caxias, de 40 metros de altura, e as reinaugurações da Biblioteca Guilherme Guimarães e do Salão Carlos Gomes, que hoje abriga um lustre espetacular, de cristal da boêmia com hastes de prata, pesando 600 quilos, que adornava o Teatro Municipal de Campinas, demolido em 1965.

O prédio da Escola é em si mesmo um monumento maravilhoso. Idealizado pelo arquiteto Hernani do Val Penteado (o mesmo que projetou o Aeroporto de Congonhas) na década de 40, tinha por finalidade “sediar recepções e atividades culturais, especialmente música erudita”. Fiel às suas tradições, portanto, o evento contou com um concerto da Banda Sinfônica do Exército, um dos orgulhos da FUNCEB e hoje parte importante do instrumental de difusão de cultura com que conta o País.

No vigor da sua adolescência, a nossa instituição já se dedica, por exemplo, às tentativas de restaurar outras obras monumentais como a Estátua de Duque de Caxias, na Praça Princesa Isabel, na cidade de São Paulo – a maior estátua equestre do mundo – e a avançar ainda mais noutras áreas, como a editorial, preparando o lançamento de mais um volume da sua coleção Muralhas de Pedra, Canhões de Bronze, Homens de Ferro, de autoria de Adler Homero Fonseca de Castro, uma pesquisa profunda e inédita que visa resgatar as centenas de fortificações, fortes e fortalezas que foram fundamentais para a consolidação deste imenso continente chamado Brasil - Brasil que se transformou numa só nação graças, inclusive, à ação de inesquecíveis personagens como o Marechal Cândido Rondon, cujas cadernetas também foram transformadas em livro editado pela FUNCEB.

A FUNCEB sabe muito bem o quão fugazes são as glórias do mundo... E que não deve de forma alguma arrefecer o seu ânimo criativo nem deitar sobre os louros dos tantos sucessos já alcançados na sua curta trajetória. Por isso mesmo vai em frente rumo ao futuro, buscando sempre fazer história através da história.